



Folha

# Metalúrgica

Boletim informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



Março de 2018 - Edição n.º 451

## ASSÉDIO MORAL É CRIME!

É toda e qualquer conduta abusiva (gesto, palavra, escritos, comportamento, atitude, etc.) que, intencional e frequentemente, fira a dignidade e a integridade física ou psíquica de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho.

## Campanha Salarial 2018 começa a ser debatida

Em meio à turbulência política e jurídica, trabalhadores/as se antecipam e já debatem pautas para a data-base deste ano



Nos dias 6 e 7 de março, dirigentes de sindicatos filiados à Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT São Paulo, a FEM-CUT/SP, participaram de um seminário que tratou sobre pautas e estratégias para a Campanha Salarial de 2018. **Página 4**

### A voz de Marielle não será calada

Estão tentando dar outros rumos à execução de Marielle. Uma série de boatos maldosos e mentiras tem sido propagada desvirtuando a atenção sobre o verdadeiro fato que aconteceu. O brutal assassinado de uma política que ouvia e dava voz ao povo, aos excluídos e marginalizados. Não podemos assistir a tudo isso de forma pacífica. Se quiseram calar Marielle, se enganaram. Agora que deram ainda mais voz a sua causa. **Página 2**



**Não fique só.  
Fique sócio!  
O Sindicato é casa do  
Trabalhador(a)**



## IMPOSTO de Renda



### DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

1. Todos rendimentos recebidos durante o ano de 2017, inclusive aposentadoria, alugueis de imóveis, pensões alimentícias, indenizações trabalhistas e etc.

2. CPF, Título de Eleitor e última declaração.

3. Relação com os nomes, datas de nascimentos e CPF dos dependentes. (Obrigatório)

\* Os dependentes não podem ter renda de qualquer natureza. Obrigatório CPF acima de 8 anos.

4. Recibos que servem para de-

duções tais como:

- Despesas com Instrução Própria e dos dependentes (menos idioma, informática, computação, artes, vestibulares, aulas de música e dança, natação e ginástica.).
- Despesas com Hospitais, Clínicas, Laboratórios e Planos de Saúde.
- Recibos de despesas médicas contendo nome e CPF do médico.
- Pensão Alimentícia.
- Contribuição à Previdência Privada.
- Doações – Estatuto da Criança
- Incentivo à Cultura.

5. Relação de bens e valores dos mesmos (carro, terreno, casa, tel, etc.) Apresentação do carnê de IPTU de

todos os imóveis declarado.

Apresentação de documento do veículo onde consta número de renavan.

6. Extrato Bancário próprio para declaração IR, conta corrente e poupança, onde consta CNPJ da instituição bancária.

7. Comprovantes de dívidas. (Carro, casa, terreno, etc.)

8. Se foi dispensado do serviço trazer a rescisão de contrato de trabalho.

### Quem é obrigado a declarar?

• Aquele (a) que tiver rendimento igual ou superior à R\$ 28.559,70, no

ano de 2017, salário mensal de R\$ 2.379,98.

• Se tiver realizado qualquer transação de compra e venda no ano de 2017; acima de R\$ 80.000,00. E tiverem imóveis somados valor superior a R\$ 300.000,00.

• Os que fizeram operações em bolsas de valores, ou tiver recebimentos isentos valor superior à R\$ 40.000,00.

• Prazo de entrega até último dia útil do mês de abril 30/04/2018, quem for obrigado a declaração e não o fizer pagará multa no valor de R\$ 165,74.

**Desde o dia 12/03/2018 até 27/04/2018.  
Horário de atendimento: segunda, terça, quinta e sexta das 9:00 hs à 17:00 hs por ordem de chegada e das 17:00 hs à 19:00 hs com agendamento e aos sábados com agendamento de horário.  
Não terá expediente nos dias 30 e 31/03.**



## EDITORIAL

Companheiros (as)

Estamos nos aproximando do período eleitoral. Esse ano, vamos eleger o Presidente da República, Senadores, Deputados Federais, Deputados Estaduais e Governador do Estado. Porém, vamos ter um cenário muito diferente das eleições passadas. Disputarão as eleições, muitos políticos golpistas, que conspiraram contra a classe trabalhadora e beneficiaram a elite desse país.

Alguns nomes, já se colocaram à disposição dos partidos, para a pré-candidatura. Mas vamos analisar um pouco: qual o motivo dessa ânsia pelo poder? A quem interessa que tantos nomes com perfis contrário aos trabalhadores, disputem as eleições?

Com o governo Lula e posteriormente com a presidenta Dilma, aconteceu aqui no Brasil, uma melhor distribuição de renda. O trabalhador, começou a ter poder de compra com o seu salário e, isso possibilitou uma significativa melhora na vida do povo.

O mercado brasileiro, em diversos setores da economia sofreu um grande aquecimento, gerando mais empregos, abertura de posto de trabalho e mais renda. Mas, uma renda equilibrada no país, onde os ricos também tiveram grandes ganhos, mas nem tantos, se comparados a períodos anteriores da história.

A elite dominante viu emergir socialmente, pessoas que até então eram consideradas pobres e miseráveis. O povo em si, começou a ocupar lugares antes nunca frequentados, como: restaurantes, aeroporto, lojas em shoppings, concessionárias de carros, etc. E isso incomodou e muito, os ricos. Eles tiveram que dividir lugar, com pessoas que antes as desprezavam.

Também, viram os antes considerados apenas operários, de bater cartão de ponto e produzir,

reivindicando sua participação na produção e progresso da nação. Mais uma vez isso incomodou.

Então, cansados desse quadro, a classe empresarial, resolveu promover uma ação, que acentuasse e retroagisse aos períodos em que a renda era distribuída de acordo com a suas vontades. Uniram-se e planejaram um golpe que foi muito além, da simples queda da presidenta Dilma.

A elite planejou um golpe, que colocasse os trabalhadores, de volta atrás das máquinas e dentro das fábricas. Com isso, veio a reforma das Leis Trabalhistas e a Reforma da Previdência, que só não foi votada, exatamente por causa do período eleitoral, mas aguardem, após as eleições, ela será votada com uma enorme rapidez.

Assim, vamos ouvir e assistir, vários candidatos que usarão o tema do emprego e das questões sociais como principal bandeira de suas campanhas, bem como o uso a criação de políticas públicas contra a violência.

Não podemos deixar, que nós da classe trabalhadora, sejamos usados de forma politqueira, para atender aos interesses do capital e principalmente dos políticos mau caráter.

Sejamos conscientes e pesemos na balança, aqueles que realmente estão do nosso lado, e aquele que desejam usar nossa causa trabalhista, para benefício próprio e depois nos esquece e vota contra nosso interesse.

Metalúrgicos(as), vamos nos unir e nos atentar para a politicagem que virá nos próximos meses. Unidos e mobilizados, vamos vencer essa onde maligna que se aproxima.

A luta continua!

Alexandro Garcia Ribeiro  
Presidente do Sindicato dos  
Metalúrgicos de Salto

## Para CNM/CUT, emprego e produção nacional devem ser garantidos por política industrial

Após o anúncio do presidente Donald Trump de impor sobretaxa nas importações de aço e alumínio, a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) reafirma sua defesa de uma indústria nacional forte, que tenha diretrizes com participação da classe trabalhadora.

Afirmando a necessidade de proteger a indústria norte-americana, Trump divulgou que vai impor sobretaxas de 25% sobre importação de aço e de 10% sobre a importação de alumínio. O Brasil é um dos principais exportadores de aço para os EUA. Em 2017, enviou cerca de 5 milhões de toneladas, por um valor de US\$ 2,54 bilhões. Por isso, será um dos países mais atingidos pela medida, que será anunciada de maneira formal na próxima semana.

Segundo o secretário geral e coordenador do segmento siderúrgico da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT), Loricardo de Oliveira a siderurgia é uma indústria estratégica na soberania de um país. “É uma indústria que cresce mediante investimentos públicos de infraestrutura e, conseqüentemente, que desenvolve um país. As empresas que produzem no Brasil focaram nas exportações porque aqui não tivemos mercado de produção”, avaliou. “Ao invés de investir na indústria nacional, Temer cortou verbas, por exemplo, do Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC) que tinha obras em rodovias, ferrovias, energia elétrica e habitação. Este Programa tem relação direta com a nossa produção de aço”, contou.

Oliveira também alertou para os reflexos negativos da medida do republicano norte-americano em relação aos empregos da indústria de transformação no país. “É bem provável que teremos redução de postos de trabalho no Brasil. Por isso, a Confederação defende uma política industrial de Estado, que discute a produção local e não apenas de exportação”, afirmou.

Já para o presidente da CNM/CUT, Paulo Cayres, é preciso fomentar a criação de empregos na indústria. “Temos que fazer o contraponto à política atual, defender a indústria brasileira forte com empregos e salários de qualidade, além de ampliar seu peso na economia brasileira. Um país desenvolvido tem indústria forte”, disse. “Precisamos pressionar este governo ilegítimo para garantir e ampliar o parque industrial brasileiro e uma política setorial consistente”, completou.

## Brasil lamenta execução da ativista de direitos humanos Marielle Franco

A vereadora Marielle Franco (Psol) foi morta a tiros na noite da quarta-feira, 14 de março, no bairro do Estácio, região central do Rio de Janeiro, que está sob intervenção militar na segurança pública do Estado.

Marielle, que denunciava a violência policial no Rio e era reconhecida ativista dos direitos humanos, em especial da população mais pobre, estava dentro de um carro acompanhada de um motorista, que também foi morto, e de uma assessora, que sobreviveu.

Não há sinal de assalto e são poucas as informações sobre a autoria do assassinato, mas as evidências indicam claramente que Marielle e seu motorista foram executados. As marcas dos tiros, concentradas na parte posterior da janela do banco traseiro, onde ela viajava, indicam que havia um alvo determinado e premeditado. E, quatro dos nove tiros dirigidos contra a vereadora atingiram sua cabeça.

Marielle estava indo para casa, no bairro da Tijuca, zona norte, voltando de um evento chamado “Jovens negras movendo as estruturas”, na Lapa, quando teve o carro emparelhado por outro veículo.

Antes de seu primeiro mandato como vereadora, Marielle, de 38 anos, vivia e atuava na comunidade da Maré, zona norte do Rio. Ela era socióloga, com mestrado em Administração Pública.

Em nota, o Grupo Tortura Nunca Mais diz que considera o assassinato de Marielle “a primeira execução política da Intervenção Militar no Estado do Rio de Janeiro. Entendemos que o país está sob um Estado de Exceção em que as forças fascistas estão agindo sem qualquer limite e avançando sobre a nossa sociedade”.

“Trata-se de um crime de terrorismo que busca nos silenciar!”, diz o Tortura Nunca Mais.

A ex-presidenta Dilma Rousseff disse, também em nota, repudia a morte da ativista e de Anderson Pedro Gomes, seu motorista. “Um ato covarde praticado contra uma lutadora social incansável”.

Dilma diz esperar que as investigações apontem os responsáveis por este crime abominável e lamenta esses “tristes dias para o país onde uma defensora dos direitos humanos é brutalmente assassi-



nada”.

A ex-presidenta encerra a nota conclamando a sociedade e a militância a continuar resistindo: “Ela lutava por tempos melhores, como todos nós que acreditamos no Brasil. Devemos persistir e resistir nesse caminho”.

A direção estadual do PT afirmou em nota que Marielle era vereadora combativa e “militante por direitos humanos e igualdade social” e que é “preciso que as forças de segurança sejam rápidas e eficientes na apuração das circunstâncias deste crime”. Assinada pelo presidente do partido no Rio de Janeiro, Washington Quaquá, a mensagem presta solidariedade à família e ao integrantes do Psol.

A legenda pela qual Marielle se elegeu com a quinta maior votação do município em 2016, com mais de 46 mil votos, reforça a hipótese de crime político.

“Não podemos descartar a hipótese de crime político, ou seja, uma execução. Marielle tinha acabado de denunciar a ação brutal e truculenta da PM na região do Irajá, na comunidade de Acari. Além disso, as características do crime, com um carro emparelhado com o veículo onde estava a vereadora, efetuando muitos disparos e fugindo em seguida, reforçam essa possibilidade. Por isso, exigimos apuração imediata e rigorosa desse crime hediondo”, diz a nota do Psol. Marielle era entusiasta da indicação da chapa Guilherme Boulos e Sônia Guajajara para disputar a presidência da República.

A parlamentar denunciou em suas redes sociais, no fim de semana, uma ação de policiais militares na favela do Acari. A PM do Rio confirmou a operação e argumentou que criminosos atiraram contra os policiais e houve confronto.



# Metalúrgicos iniciam debates sobre estratégias de luta para Campanha Salarial 2018

Nos dias 6 e 7 de março, dirigentes de sindicatos filiados à Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT São Paulo, a FEM-CUT/SP, participaram de um seminário que tratou sobre pautas e estratégias para a Campanha Salarial de 2018. Estiveram presentes nos seminários, os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto.

“Em meio a aplicação da reforma trabalhista, que além da precarização das relações de trabalho, traz o fim da ultratividade das Convenções Coletivas, nós decidimos antecipar o debate sobre os caminhos que iremos percorrer para garantir a validade de nossos direitos”, explicou Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, presidente da FEM-CUT/SP.

A programação do seminário trouxe elementos da conjuntura política, econômica e jurídica. “2018

será um ano turbulento, assim como outros anos, de muita luta, e exige cada vez mais organização por parte da classe trabalhadora”, continuou Luizão. Cada dirigente presente pode trazer a realidade da região que atua e propostas para a data-base da categoria que é 1º de Setembro.

Para o presidente Alexandre Garcia Ribeiro, é muito importante que as discussões já iniciem, para que quando iniciar a reunião, as estratégias estejam bem definidas. “Precisamos estar com toda a estratégia definida para a Campanha 2018, para iniciarmos firmes no propósito de conquistar e defender os direitos já conquistados. Sabemos que para este ano, o cenário é bem diferente que os anteriores, por isso a importância de estar bem alinhados com a Campanha Salarial 2018,” afirmou o presidente dos Metalúrgicos de Salto.



## Com reforma de Temer, trabalhadores são punidos por recorrer à Justiça

Decisões judiciais desfavoráveis a trabalhadores que movem ações na Justiça do Trabalho têm despertado a atenção de especialistas e entidades que acompanham o tema no Brasil. No último dia 7, uma sentença dada por uma juíza do Mato Grosso condenou um vendedor a pagar R\$ 750 mil de indenização ao ex-patrão, que ele processava na Justiça sob a acusação de irregularidades trabalhistas.

Na ação, o ex-funcionário avaliava a causa em R\$ 15 milhões. Tendo o pedido negado, a juíza o condenou a pagar 10% do valor. A vice-presidenta da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Noêmia Porto, destaca que esse tipo de resultado já era anunciado e que compromete a relação dos trabalhadores com o sistema de Justiça.

“Inibe, intimida e amedronta no acesso ao Poder Judiciário trabalhista. Estamos vendo aquilo que já se previa durante o processo legislativo: um imenso problema de acesso ao Judiciário do Trabalho”, afirma.

A ação movida pelo vendedor tramitava desde 2016, antes da votação da reforma trabalhista, que foi aprovada no Congresso em julho do ano passado. Na decisão, a Justiça considerou que o intervalo de quatro meses entre a aprovação da nova legislação e a entrada das novas regras em vigor seria tempo suficiente para o vendedor reavaliar os riscos do processo.

A advogada trabalhista Camila Gomes aponta que a lei não pode retroceder para prejudicar o trabalhador. Esse entendimento constitui um dos princípios fundamentais do Direito. Ela acrescenta que sentenças como essa pioram o contexto de insegurança jurídica criado pela refor-



ma aprovada pelo governo Michel Temer (MDB) em 2017.

“É muito grave. Significa que as leis no Brasil estão valendo pouco. Na verdade, é quase uma punição por ter acionado a Justiça. Isso deixa o cidadão sem ter pra onde recorrer”, ressalta.

Não há, no país, um levantamento a respeito do número de processos que tenham se encerrado com uma penalização para o trabalhador, mas, nos últimos meses, outros casos semelhantes ganharam repercussão pelo país.

Em dezembro, apenas um mês após a vigência da reforma trabalhista, uma ex-funcionária de banco foi condenada, no Rio de Janeiro, a pagar R\$ 67,5 mil de honorários ao antigo empregador, que era acusado, entre outras coisas, de não pagar horas extras.

Apesar de destacar o direito à liberdade de interpretação por parte dos juízes diante da nova lei, a vice-presidenta da Anamatra acrescenta que tais decisões reforçam a

necessidade de o Supremo Tribunal Federal (STF) avaliar a reforma trabalhista. A entidade aguarda uma decisão da Corte sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) 5766, movida pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Na ação, que tem a Anamatra como figura “amiga da Corte” – uma espécie de terceiro que intervém no processo para reforçar ou acrescentar uma argumentação –, a PGR questiona o trecho da reforma que trata do acesso à Justiça por parte do trabalhador.

A vice-presidenta assinala que o entendimento está relacionado ao “princípio da universalidade da jurisdição”, previsto inclusive na Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão. Datado de 1948, o documento tem o Brasil como um dos Estados signatários.

“A Constituição Federal brasileira nada mais faz do que, como em todos os países democráticos ocidentais, confirmar esse princípio”, destaca.

## Brasil pode voltar ao Mapa da Fome

O golpe que destituiu a presidenta legitimamente eleita Dilma Rousseff impôs uma agenda política perversa, que afetou, sobretudo, a população mais pobre do País.

Em 2014, depois de reduzir em 82,1% o número de pessoas subalimentadas, o Brasil, finalmente, tinha deixado o Mapa da Fome da ONU. Agora, corre o risco de voltar porque, desde que o golpista e ilegítimo Michel Temer (MDB-SP) assumiu o poder por meio de um golpe de Estado, o número de pessoas em extrema pobreza voltou a crescer.

Cortes em benefícios e programas sociais, como a extinção de 4,3 milhões de pessoas do Programa Bolsa Família, que agora deve se chamar Bolsa Dignidade; o aumento do desemprego e da informalidade; e a política de congelamento dos investimentos públicos por 20 anos contribuíram para o retorno do cenário de fome e miséria no País.

O tema da fome voltou à preocupação de especialistas e foi destaque de capa da edição de março da revista Radis Comunicação e Saúde, da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), ligada à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

## Mulheres ocupam as ruas do País em defesa da democracia e na luta por igualdade



Milhares de mulheres do campo e da cidade protagonizaram, nesta quinta-feira, 8 de março, atos e manifestações pelo Dia Internacional da Mulher em todas as regiões do Brasil.

Elas saíram às ruas neste dia 8 de março para marchar por liberdade e intensificar a luta e a resistência contra o golpe de Estado que está desmontando as políticas públicas, em especial as relacionadas aos direitos das mulheres.

“Estamos nas ruas para garantir o Estado Democrático de Direito, para unir forças e derrotar os golpistas, que estão destruindo nossos direitos”, ressaltou a secretária nacional da Mulher Trabalhadora da CUT, Junéia Batista, que participou do ato na Av. Paulista, em São Paulo, onde estiveram reunidas milhares de trabalhadoras.

## Sorteio do mês



Neste mês de Março, o companheiro Alessandro Soares dos Santos, da empresa TMD Cobreq Friction, foi o ganhador do sorteio mensal, que o Sindicato realiza aos sócios. Parabéns ao companheiro! Não fique só, fique sócio!



## Assédio Moral: o crime invisível

E por mais uma vez, chega até nós, diretores do Sindicato, a informação, que há em uma empresa de nossa base territorial, um encarregado promovendo assédio moral. Essa pessoa desprovida de sensibilidade e bom senso, posiciona-se atrás das linhas de produção, observando e coagindo trabalhadores (as), como se fosse um “capitão do mato”, do tempo da escravidão. Por vezes, ele se reveste da personalidade cruel do feitor e grita, corrige de forma grosseira promovendo a humilhação do empregado.

Estamos vivendo um tempo, em que não há mais espaços para esse tipo de prática. Desregular uma máquina para que, o trabalhador (a), ao ir operá-la, não consiga dar produção, não pode ser um ato de pessoa com o perfeito equilíbrio mental. Alguma coisa está errada.

É importante destacar, que essa conduta configura assédio moral e que a empresa, é conivente com esse tipo de atitude, visto que a mesma já tem conhecimento de tal ação. Outro ponto que é preciso evidenciar,

é o fato de que o encarregado, líder ou gerente, está apenas desenvolvendo a função. Amanhã ou depois, dependendo do interesse da empresa, ele pode ser substituído, assim como um botão de camisa. E então, voltará para o mesmo nível no chão de fábrica, daqueles que ele por muito tempo ofendeu e assediou. Será que isso compensa?

Muitas vezes, as pessoas que partem para esse tipo de comportamento, precisam de uma tratamento psicológico, pois há um desvio de conduta muito forte, que é contemplado no prazer em ver os outros sofrerem.

Assédio moral são situações extremas de violência psicológica no trabalho, de natureza processual, pessoalizada, mal-intencionada e agressiva. O assédio moral se configura como um conjunto articulado de armadilhas preparadas, premeditadas, repetitivas e prolongadas. Os comportamentos hostis ocorrem repetidas vezes e por um período de tempo estendido. Sua prática é permeada de intencionalidade no sentido

de querer prejudicar, anular ou excluir um ou alguns alvos escolhidos.

No âmbito penal, o assédio moral poderá se tornar um crime. Dependendo do caso, o assédio moral poderá ser enquadrado no crime de calúnia, ou seja, quando o assediador acusar o assediado pela prática de algum crime não cometido, conforme artigo 138 do Código Penal Brasileiro. Sua pena é detenção de seis meses a dois anos mais multa.

Além disso, caso o assediador ofenda publicamente a honra da vítima, poderá ser caracterizado crime de difamação, nos termos do artigo 139, punível com detenção de três meses a um ano mais multa.

Ademais, se o assediador ofender a dignidade ou o decoro da vítima, poderá tipificar crime de injúria, nos termos do artigo 140 do Código Penal, cabendo detenção de seis meses a um ano ou multa.

Assédio Moral é o crime mais baixo que uma pessoa pode cometer. Portanto, não se cale. Denuncie!

# Colônia de Férias

*Venha passar momentos de descontração e lazer, na Colônia de Férias da FEM-CUT/ SP. Apartamentos com geladeira, micro-ondas, fogão, TV e Beliches.*



## Apartamentos para 4 ou 5 pessoas.

Informações: Sindicato dos Metalúrgicos de Salto  
Fone (11) 4602-5890 - Rua Antônio Vendramini, 258 – Vila Teixeira

**PROQUALIT**  
TREINAMENTOS

**SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SALTO**

**CURSOS**  
PROFISSIONALIZANTES

**INVISTA EM VOCÊ**  
INVISTA EM SEU CONHECIMENTO

MATRICULAS ABERTAS

CURSOS NAS ÁREAS : ADMINISTRATIVA / INDUSTRIAL / ESTÉTICA E BELEZA / SERVIÇOS

**ADMINISTRATIVOS**

AUXILIAR DE FARMÁCIA C/ TÉCNICAS INJETÁVEIS  
ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL E RH  
GESTÃO ADMINISTRATIVA COMERCIAL E EMPRESARIAL

**INDUSTRIAIS**

NR-11 OPERADOR DE EMPILHadeira  
NR-11 OPERADOR PÁ CARREGADEIRA  
ELETRICISTA RESIDENCIAL E PREDIAL  
NR-10 SEGURANÇA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

**BELEZA**

MANICURE E PEDICURE COM DESENHO E DESIGN DE UNHAS  
DESIGNER DE SOBRANCELHAS COM APLICAÇÃO DE HENNA  
CABELEIREIRO E BARBEIRO MASCULINO

**SERVIÇOS**

MECÂNICA DE MOTOS  
MECÂNICA DE AUTOS

(11) 4602 - 5890
 (19) 9.9756 - 8837

CURTA

CENTRO FORMAÇÃO DOS METALÚRGICOS  
RUA, ANTONIO VENDRAMINI, 258 VILA TEIXEIRA SALTO/SP  
WWW.PROQUALITREINAMENTOS.WIXSITE.COM/CURSO

**RANCHO DA LAGOA**  
Restaurante & Pesqueiro

☎ 11 96250-4948

*O seu ponto de encontro com a natureza e a diversão.*

**Nosso espaço é composto:**

- ☑ Restaurante
- ☑ Pratos Executivos aos Sábados
- ☑ Buffet à vontade aos Domingos das 12h00 as 15h00
- ☑ Música ao Vivo todos os Domingos
- ☑ Lagos para pesca
- ☑ Piscinas
- ☑ Playground
- ☑ Pedalinhos
- ☑ Salão para Eventos

Rua das Glicínias Jd. Iracema - Salto (Estrada Municipal Salto/Elias Fausto) (Antigo Pesqueiro Arvani)  
☎ 11 96250-4948

**Você Chegou!**

Localização: QR CODE  
GPS-23.13044E -47.32794W

**Legenda:**

- Acesso ao sair da Rodovia Santos Dumont
- Referência Pontos Locais
- Parâmetro Cidades
- Percurso até o Local

**Mardo Du Corte**  
Corte Masculino

Coloque um estilo em você!

**Rua José Almeida Teixeira Filho**  
**Salto - Fone (11) 99732-2733**